

Várias dezenas de quilómetros

Câmara Municipal de Cantanhede promove reabilitação de caminhos vicinais



A Câmara Municipal de Cantanhede procedeu, durante o ano de 2021, a uma profunda intervenção na manutenção e beneficiação dos caminhos vicinais do concelho, intervenções essas que abrangem uma grande extensão deste importante género de vias de comunicação. Para execução dos trabalhos recorreu-se à brigada de caminhos da Câmara Municipal de Cantanhede, que está a atuar sobretudo nas áreas agrícolas e florestais, com cinco equipamentos e respetivos operadores, do qual se destacam uma motoniveladora, uma retroescavadora, um cilindro, um corta-mato e um camião, levando este último material de apoio cedido pela Câmara Municipal, bem como de empresas contratadas para o efeito, atuando predominantemente nas áreas vitivinícolas e nos caminhos paralelos à autoestrada, com igual número de equipamentos. Em ambos os casos, os trabalhos foram coadjuvados e geridos pelas juntas, com a colaboração do seu pessoal e de alguns voluntários.

Nesse sentido, a edilidade cantanhedense usou cerca de 24.500 toneladas de inertes de calcário para intervenções diversas, principalmente na reparação de caminhos vicinais e agrícolas, à semelhança do que tem acontecido regularmente, contando para o efeito como apoio das juntas de freguesia de modo a garantir o seu aprovisionamento.

As operações têm diferentes níveis de intervenção, consoante o estado de degradação, o tipo de piso, a largura e a utilização de cada um dos caminhos, levando a execução de trabalhos que incluíram a estabilização das camadas de base, terraplanagem e nivelamento dos pisos, abertura de drenos e valetas, reparação e substituição de aquedutos, remoção de detritos caídos das barreiras, alargamento das faixas de rodagem; a aplicação de tout venant, corte e aprume de árvores que prejudiquem a circulação e a desmatação de bermas e taludes.

Além disso, recorde-se, que a autarquia cantanhedense dispõe de um trator equipado com cortamato de corrente, cuja aquisição foi financiada pelo Fundo Recomeçar – Ambiente, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no âmbito de uma candidatura submetida pela Câmara Municipal para esse efeito, aumentando assim os equipamentos para manutenção da viária florestal.